

Elektro/EKCE/EKTTs

Empresa insiste na saída do plano de saúde da Fundação Cesp

Audiência de conciliação aconteceu no último dia 4. Representantes da empresa voltaram a afirmar que a proposta “é global e indivisível” e que querem a migração para a Bradesco Saúde. Assembleias informativas ocorrem a partir desta quarta-feira (10). Participe!

A Elektro/EKCE/EKTTs reiterou no último dia 4 de julho, durante a segunda tentativa de conciliação de pré-dissídio junto ao Tribunal Regional do Trabalho da 15ª Região, a proposta apresentada na reunião do dia 1º de julho. A empresa foi intransigente e manteve a proposta da saída do plano de saúde da Fundação Cesp para o do Bradesco Saúde.

O Sindicato sugeriu a retirada deste item da proposta, fechando os outros pontos que tiveram avanços, buscando o encerramento das negociações. Mas, a empresa voltou a afirmar que a proposta “é global e indivisível”.

Motivos do pré-dissídio

Vale lembrar que este ACT tem validade até 31/05/2022. Após a primeira audiência, realizada em 26 de junho, teve uma nova reunião em 1º de julho, correções, sendo que alguns deles feriam a legislação trabalhista. É o caso da proposta referente à contratação de PCD (pessoas com deficiência), que previa a flexibilização na legislação para contratação. Por isso, foi excluída.

Outros dois pontos que evoluíram foram a reestruturação do call center,

que feria a NR-17 na jornada diária de trabalho, além da drástica redução do piso e sem a garantia de emprego, e a condição de contratação de aprendizes, que oferecia benefícios diferenciados dos demais trabalhadores.

Justiça quer a continuidade das negociações

O Sindicato afirmou, durante a audiência da última quinta (4), que os trabalhadores, massivamente, rejeitaram a proposta da empresa. A entidade voltou a afirmar as vantagens do plano de saúde da Fundação Cesp quanto à cobertura médico-hospitalar, ao fato de ser um plano auto gestor com participação do trabalhador, de os aposentados estarem inseridos em cinco planos distintos e ainda de ser pós-pago.

O Sindicato destacou ainda que a Enel Distribuidora São Paulo (Eletropaulo), que havia migrado para o Bradesco Saúde, voltou para a Fundação Cesp, com 22 mil trabalhadores ativos e seus dependentes. A exemplificação foi para mostrar as dificuldades encon-

tradas por trabalhadores do setor elétrico quanto ao plano.

Resultado da audiência

Diante da falta de consenso, a desembargadora vice-presidente Tereza Aparecida Asta Gemignani propôs a apresentação de documentação e estudos comparativos entre os dois planos de saúde. Tanto o Sindicato quanto a empresa têm até o próximo dia 10 para apresentar esse comparativo junto

ao TRT.

A partir daí, as partes terão até 15 de julho para se manifestar quanto à possibilidade de conciliação, podendo requerer a designação de uma nova audiência. Caso não haja, haverá o arquivamento junto à Justiça do Trabalho.

Assembleias

Trabalhador, participe das assembleias informativas. Elas começam a ser realizadas a partir desta quarta-feira (10). Para saber mais, procure seu representante sindical. E, lembre-se...

... **Só a luta te garante!**

